



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



O ensino-aprendizagem de espanhol na terceira idade

DONÁ, Débora Caroline, debora_donah@hotmail.com ; RAMOS, Luan Cardoso, luan.c.r@hotmail.com UNESP/FCL- Assis; Licenciatura em Letras

PANDOLFI, Maira Angélica (orientadora e co-autora), mairapan@gmail.com

Eixo 1 - "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

Resumo

O projeto de extensão UNATI- Universidade Aberta à Terceira Idade- visa juntamente com os discentes do campus UNESP/Assis oferecer à comunidade idosa da cidade de Assis cursos que proporcionem a inclusão deste público ao convívio social. Dessa forma, o curso de língua espanhola, ministrado por dois alunos do curso de Letras expande as manifestações culturais que esta língua acomoda e destaca a importância do aprendizado de uma língua estrangeira. Afinal, o conhecimento de uma língua enriquece e contribui para a construção do crescimento pessoal e favorece aos idosos compreender novos valores sob uma perspectiva linguística-cultural. Ao mesmo tempo, concretizam-se convivências e histórias.

Palavras Chave: Unati, terceira idade, espanhol

Abstract: The extension project UNATI - Open University for Senior Citizens- aims together with the students of campus UNESP/Assis to offer the elderly community from the city of Assis courses that provide the inclusion of this audience in the social coexistence. In this way, the course of Spanish language, ministered by two students of Letters course, expands the cultural manifestations that this language cover and highlight the importance of learning a foreign language. After all, the knowledge of a language enriches and contributes to the construction of the personal knowledge and it favors the elderly to understand new values under a linguistic-cultural perspective. At the same time, are concretized acquaintanceship and stories.

Keywords: Unati, Third Age, Spanish

Introdução

Na atual busca por conhecimentos, ampliar os horizontes por um enriquecimento pessoal tem sido alvo do público idoso, uma vez que esse público se encontra excluído das ciências e dos desenvolvimentos que nossa sociedade tem almejado mediante a crescente globalização. Assim, esta não integração ocasiona a falta de motivação, e estes sujeitos acabam por escolher outros meios de se sentirem cada vez mais aptos às novas exigências que se repercutem no meio social. Neste sentido, o projeto de extensão do campus UNESP/ Assis UNATI- Universidade Aberta à Terceira Idade- proporciona a este público cursos nas diversas áreas, dentre eles o curso de línguas estrangeiras. E assim, favorece a terceira idade a contrapor os contrastes que se repercutem no convívio social, pois envelhecer para alguns, significa entrar nas fases mais lentas da formação humana, assim como declínio e lentidão. Contudo, essa lógica de encarar o tempo pelos idosos contribui significativamente com a troca de aprendizado entre as gerações mais jovens, intensamente massificadas pela aceleração do tempo e pela sociedade de consumo. Ao tratar sobre o protagonismo social na terceira idade, Justo, Rozendo e Correia (2010, p.47) apontam que "os idosos não querem nem podem acompanhar a aceleração exacerbada do tempo na atualidade". Assim, demonstram geralmente uma busca por lugares de socialização, por um espaço que possa ser habitado e que lhes possibilite criar territórios identitários. Em outros relatos de experiências em sala de aula de língua estrangeira para a terceira idade Pandolfi, Teixeira e Pinto (2008) comprovaram que uma das motivações do idoso para aprender uma língua estrangeira é essa troca de afeto com as gerações mais jovens que o convívio universitário proporciona, além da busca pelo calor humano, amizade e a troca de experiências de



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGrama de Extensão Universitária

vida. Todos esses elementos influenciam no “filtro afetivo” (ansiedade, auto-estima) no processo de aquisição de uma língua estrangeira. Sobre esse aspecto já afirmava Aquilino Sánchez Peres (1982) que o processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira está permeado de toda a complexidade do aprendiz, suas vivências, suas motivações, seu ambiente e amigos e, portanto, a variável “vida social” não deve ser ignorada nesse processo ou tratada isoladamente do conteúdo ministrado nas aulas de língua espanhola para a terceira idade. Assim, o curso de língua espanhola, tanto o nível básico, como o nível avançado, ministrados por dois alunos do curso de Letras, não têm apenas o objetivo de proporcionar à terceira idade o conhecimento da língua e sua cultura, mas possibilitar a socialização, a troca de experiências entre as diferentes gerações e contribuir para o protagonismo do idoso em nossa sociedade.

Objetivos

Essa exposição tem como objetivos apresentar algumas variáveis que influenciam no ensino-aprendizagem de língua estrangeira para a terceira idade a partir do relato de vivências e reflexões teóricas sobre o processo de aquisição da língua espanhola em foco e das novas teorias e enfoques metodológicos no ensino de língua estrangeira. A maior parte das reflexões tem como base as experiências vividas em sala de aula e as dificuldades enfrentadas, assim como o relato e as reflexões teórico-metodológicas que formaram parte dos colóquios entre os professores em formação e a supervisora do espanhol.

Material e Métodos

As aulas, que ocorrem uma vez por semana, com a duração de uma hora e meia, são preparadas pelos alunos, com a orientação pedagógica da supervisora de espanhol. Os conteúdos podem variar, ou seja, cada professor em sala de aula discute, juntamente com seus alunos, o que foi orientado pela supervisora como mais apropriado ao nível de aprendizado da língua em que estão matriculados. A primeira orientação é a identificação imediata do perfil do aluno para que seja possível aprimorar o planejamento do curso em módulos, temas, metodologia e seleção de atividades significativas para a sua faixa etária, experiência de vida e entorno. Alguns alunos são professores aposentados e gostam do ensino tradicional de gramática, outros demonstram preferência por certos temas, músicas e culturas de países da América Hispânica. Desse modo, o planejamento das aulas também leva em conta as formas de aprender dos idosos e a diversidade lingüística e cultural do espanhol. As dinâmicas em sala de aula devem ser diversificadas e focadas em conteúdos culturais que possam ser trabalhados de forma prazerosa: com canções, poemas, jogos e outras atividades.

Resultados e Discussão

Com a troca de experiências entre os jovens professores em formação e o público idoso as estratégias de aprendizagem são constantemente revistas a fim de se adaptarem às necessidades desse público. Alguns exemplos de caráter mais funcional podem ser relatados. É o caso da projeção do conteúdo em quadro negro, no qual é preciso utilizar giz branco ou vermelho, pois alguns coloridos podem dificultar a visão. Além disso, se forem empregados *slides*, é preciso compô-los a partir de modelos mais simples e com fontes maiores do que aquelas usadas cotidianamente. Quanto aos vídeos, o professor deve verificar sempre se a visualização está adequada, pois muitos alunos possuem deficiências visuais e também auditivas. Dependendo do nível de aprendizado, encontramos resultados positivos no trabalho com músicas que eles apreciam e que podem ser aproveitadas de diversas formas como exercício de aquisição de vocabulário e pronúncia; além da discussão em torno de sua temática e do despertar da memória afetiva que muitas produções artísticas motivam. No processo de ensino-aprendizagem dos idosos, os jovens docentes em formação aprendem também, sobretudo, a enfrentar a ansiedade, pois o tempo deles é um tempo diferente da aceleração a que se está acostumado. Deve-se considerar, ainda, que o acúmulo de informações deve ser descartado. O mais importante é desenvolver bem um determinado módulo do conteúdo selecionado e respeitar o tempo dos aprendizes. É comum notar entre os idosos certa preferência pelas metodologias mais tradicionais do ensino de línguas estrangeiras que privilegiam a linha da gramática e tradução. Desse modo, as inovações no tratamento do ensino de línguas devem ser inseridas aos poucos e a metodologia deve ser bem diversificada para não frustrar as expectativas dos alunos, pois acostumar-se com novos recursos técnicos é questão de hábito. Muitos deles, inclusive, dominam as novas tecnologias e aprendem muito com elas. A terceira idade é um grupo que preza mais pelo convívio social e a troca de experiências do que propriamente por um conhecimento específico. É preciso considerar, portanto, que o processo de



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGrama de Extensão Universitária

ensino de língua estrangeira somente pode caminhar bem se considerar as variáveis que esse grupo apresenta.

Conclusões

De acordo com a experiência relatada partimos do princípio de que ensinar língua estrangeira para grupos de terceira idade requer do docente um domínio dos “enfoques psicológicos” adotados no método comunicativo desse processo de aprendizagem. De acordo com Santana (2005), os enfoques psicológicos consideram que o estado afetivo do discente é primordial no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira, cabendo ao professor criar um ambiente relaxado e que inspire confiança no aluno. Além disso, nosso momento atual, complexo e plural, requer ainda mais, ou seja, o que se vem considerando como “enfoque integral” ou “enfoques integradores”, cuja teoria linguística subjacente parte da concepção de língua como instrumento de comunicação entre os falantes. O enfoque integral pressupõe, assim, a integração de várias teorias psicológicas do aprendizado de línguas estrangeiras que levam em conta as dimensões afetivas, cognitivas e outras variáveis dos discentes como idade, estilos diferentes de aprendizagem, filtro afetivo, motivação, condições em que se desenvolve o ensino-aprendizagem e outras atividades em que se concentram as ações docentes e discentes. Um grande modelo de referência em nossas reflexões sobre o ensino de ELE (español lengua extranjera) para alunos brasileiros consiste no trabalho com os gêneros discursivos que são aqueles que servem para distinguir uma carta de uma receita de bolo, uma notícia de jornal de um sermão, entre outros. Com as novas tecnologias, por exemplo, nascem novos gêneros discursivos como chat, redes sociais, blogs e fóruns de discussão. Ao propor uma metodologia para o uso pedagógico do cinema como ferramenta para aquisição dos gêneros discursivos em língua estrangeira, especificamente o espanhol, Fábio Marques de Souza (2011) assinala que essa ferramenta constitui uma amostragem de língua autêntica produzida de forma contextualizada na língua-meta, sem a preocupação didática, tornando-se uma poderosa aliada do professor interculturalista, ou seja, daquele que propicia ao “*aprendiente el desarrollo de una mirada crítica que sirva para caracterizar rasgos textuales típicos de cada género discursivo abordado, para explotar el tipo de información, la organización del contenido y las marcas de emisor, receptor, registro, entre otros*” (SOUZA, 2011, p.94). Desse modo, em níveis mais avançados do ensino de espanhol para a terceira idade o uso do cinema como ferramenta de aprendizagem mostrou-se um recurso muito eficaz não apenas para o acesso aos gêneros discursivos do filme, que pode conter entrevistas, árvores genealógicas, receitas, etc, como também em razão do acesso à diversidade cultural e linguística do espanhol, já que muitos desses filmes são dirigidos e encenados por hispano-americanos, além de serem ambientados em alguns países hispano-americanos, possibilitando o trabalho intercultural da diversidade do espanhol e seu contraste com a variante peninsular. Outra atividade muito produtiva para os alunos são as apresentações culturais da Unati em espanhol durante as festividades de fim de ano, pois os alunos se reúnem com o auxílio de cada professor para selecionar, discutir e ensaiar músicas ou declamações de poemas, ao estilo de sarau, e com isso conseguem se aproximar afetivamente do idioma, contribuindo também com sua divulgação. Há, ainda, o insumo da gastronomia como atividade cultural muito apreciada pelos alunos de todas as idades, sobretudo o público idoso, que traz para a sala de aula uma demanda muito intensa por eventos de socialização e por oportunidades de se expressarem, pois é perceptível que uma de suas motivações reside na ruptura de seu silêncio, de seu isolamento social, da necessidade de estabelecer amizades e laços afetivos, da alegria que sentem quando partilham suas experiências de vida, seus talentos e se aproximam das novas gerações.

Agradecimentos

Agradecemos a Profa. Dr^a. Maira Pandolfi pela sua orientação pedagógica, assim como sua disposição e tempo na procura por um melhor desempenho de seus orientandos nas aulas de espanhol. Agradecemos também à Administração da Unati, pela sua prestação de serviços, atendendo e auxiliando-nos sempre na medida do possível nos impasses que surgem durante o período de aulas.

JUSTO, José Sterza; ROZENDO, Adriano da Silva; CORREIA, Mariele. O idoso como protagonista social. *A Terceira Idade-estudos sobre envelhecimento*, São Paulo, v.21, n.48, p.39-53, jul. 2010.

PANDOLFI, Maira Angélica; TEIXEIRA, Aline; PINTO, Giesla Karla. Vivências em sala de aula: o ensino-aprendizagem da língua espanhola para a terceira idade. *Cadernos de Letras* 24. Rio de Janeiro: UFRJ, ano 23, n.24, 2008.

SÁNCHEZ PÉREZ, Aquilino. *La enseñanza de idiomas*. Barcelona: Hora, 1982.

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Título, autores – ISSN 2176-9761



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAME DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

SANTANA, Givaldo. Concepciones sobre la Lengua, su Enseñanza-Apredizaje y el Papel Otorgado al Profesor y al Alumno en los Distintos Enfoques Metodológicos. In: SANTANA, Givaldo; PORTO, M. A. R; BATISTA, M. L. W. et. al. *Questões de Línguas Estrangeiras – Línguas estrangeiras em questão*. São Cristóvão:UFS, 2005.

SOUZA, Fábio Marques de. Recortes didáticos para la adquisición de los gêneros discursivos en español-lengua extranjera (E-LE). In: OSORIO, Ester Myriam Rojas (Org.) Mikhail Bakhtin e os gêneros do discurso na educação. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011, p.87-103.